

# Estrella analisa setor de petróleo

Ex-diretor de Exploração e Produção da Petrobras, Guilherme Estrella é responsável pela descoberta das enormes reservas do pré-sal

LUCAS KREMPER  
DA REDAÇÃO

Responsável pela descoberta das enormes reservas do pré-sal, em 2007, o ex-diretor de Exploração e Produção da Petrobras, Guilherme Estrella, afirma que a estatal deveria focar seus esforços de produção no Campo de Franco, que considera ser muito maior se comparado com Libra, leiloado no ano passado. A declaração foi dada em um evento com alunos da Universidade Federal do ABC, em São Bernardo do Campo.

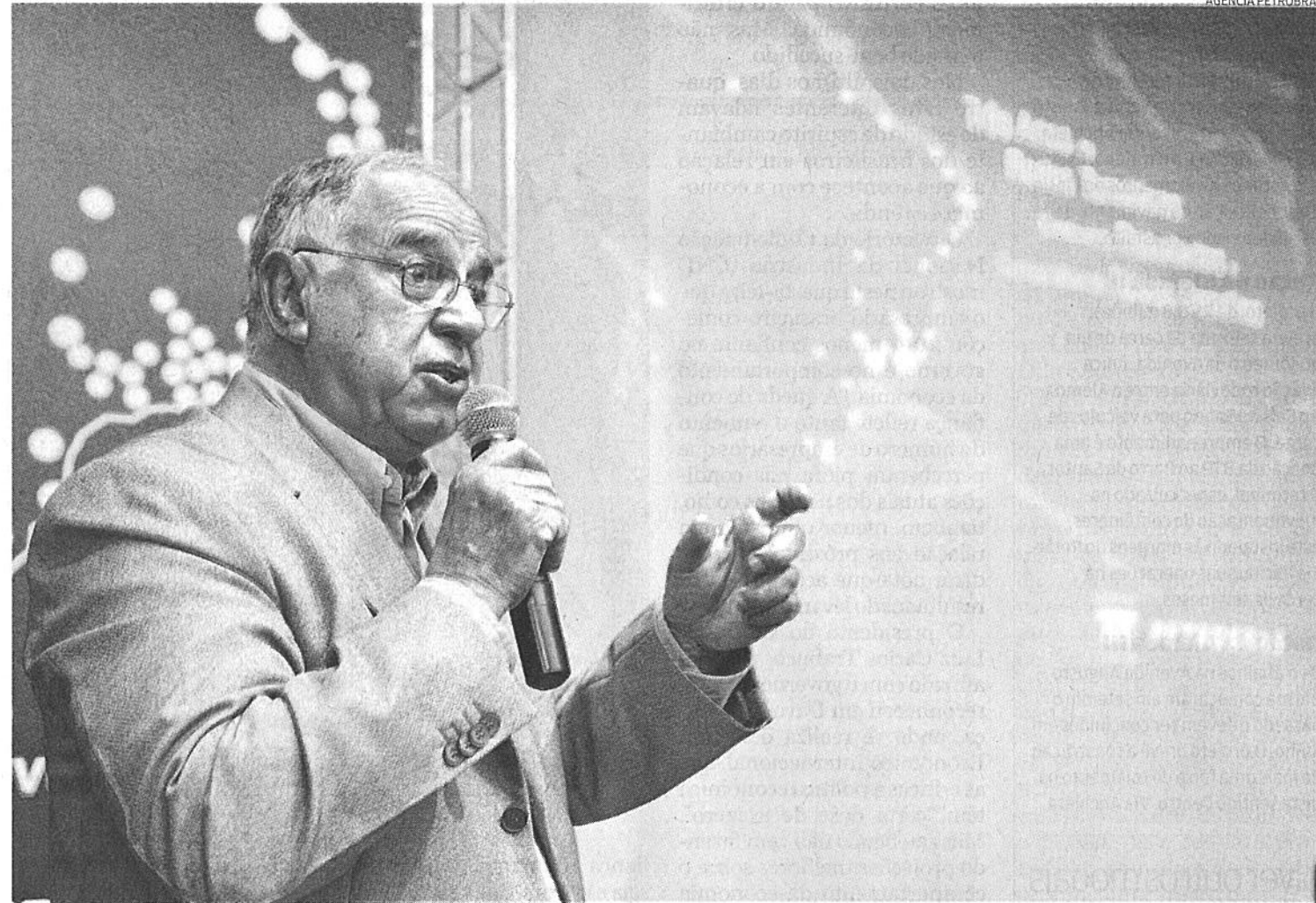
O especialista minimizou ainda a revolução energética nos Estados Unidos com o gás de xisto e defendeu que 100% do pré-sal deve ficar sob controle da Petrobras. Confira abaixo os principais assuntos abordados pelo especialista.

## CAMPO DE FRANCO

“Se você tem duas grandes acumulações, sendo uma delas com condições eventualmente melhores de produção que a outra e essa acumulação está nas mãos de uma empresa brasileira apenas, na minha opinião você poderia privilegiar o desenvolvimento dessa acumulação e deixar Libra para mais tarde. Mas essa é a opinião de uma pessoa que não tem todas as informações”.

## LIBRA

“A importância de Libra é que está no Atlântico Sul. É uma grande descoberta em um país democrático e politicamente estável. Para o Ocidente, a importância é muito maior do que os campos do Iraque, por exemplo. Isso reforça a importância da Petrobras ser a única a explorar Libra. O dia em que o Brasil necessitar de todo petróleo de Libra, nós vamos ter que ver os interesses dos chineses, franceses e holandeses (nacionalidade das empresas que formam o consórcio vencedor do leilão, juntamente com a Petrobras). Seria mais conveniente e estratégico que Libra,



Para Guilherme Estrella, “seria mais conveniente e estratégico que Libra, um campo desse tamanho, ficasse sob domínio 100% do Estado brasileiro”

um campo desse tamanho, ficasse sob domínio 100% do Estado brasileiro. Não é uma crítica ao Governo brasileiro. Não estou lá para saber quais foram as circunstâncias que levaram a isso. Falo como cidadão, mas o Governo cumpriu a lei, o marco regulatório”.

## ACIONISTAS

“Os novos acionistas da Petrobras estão na Bolsa de Nova Iorque. Boa parte do valor da empresa depende das ações de lá. Isso, de certa forma, prejudica a gestão da companhia. A Bolsa de Nova Iorque é sujeita a variações, que não necessariamente dependem da Petrobras. Mas eu não entendo, por exemplo, por que a Shell do

## Impacto de Libra

12

bilhões

de barris de óleo é a estimativa da ANP para Libra, no pré-sal

15

bilhões

de barris de óleo compõem a reserva nacional atual

Brasil não tem ações na Bolsa de São Paulo. É um país capitalista, o cidadão pode participar, mas eu não posso comprar ações das empresas internacionais, como a Volkswagen e a Fiat. Quem sustenta a Fiat mundialmente é a Fiat brasileira. Faz sentido elas não terem

ações na Bolsa de São Paulo? Nenhum. Vamos ser capitalistas? Então sejam capitalistas no Brasil também”.

## OPEP

“A Opep é mais ou menos restrita àqueles países do Golfo Pérsico. E nós sabemos que são paí-

ses altamente não confiáveis no ponto de vista político. Os príncipes sauditas são ricos, mas as propriedades deles estão em outros lugares. Estão em Londres e Paris. Não podemos participar pois ficaríamos subordinados a um grupo de países que não tem nada a ver conosco”.

## CONTEÚDO LOCAL

“Para você navegar nas costas norte-americanas tem que ser um navio fabricado nos Estados Unidos, com tripulação e empresa americanas. Todos os países protegem suas empresas. Se quiser entrar no Japão, você encontrará uma série de dificuldades. Na Coreia do Sul, idem. Lá não tem carro que

## Demissões

A Petrobras anunciou que o Programa de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV) prevê o pagamento de indenizações variáveis, entre R\$ 180 mil e R\$ 600 mil, em média. Os valores poderão ser ainda maiores, a depender do cargo e da função do funcionário. De acordo com a Petrobras, cerca de 8 mil empregados podem participar do PIDV, todos com idade igual ou superior a 55 anos.

não seja Hyundai ou outra marca do país. O grande ativo do Brasil é o nosso mercado. Existem métodos e ferramentas legais para você permitir a presença de empresas estrangeiras aqui. Por exemplo, precisamos de 500 mil válvulas. Metade precisa ser de empresa brasileira e a outra metade fabricada no Brasil por empresa estrangeira. Basta regular o mercado. Não é tão complicado assim”.

## XISTO

“Essa febre nos Estados Unidos com o shale gas (xisto) é temporária. Tem campo lá que em seis meses acaba, principalmente, por causa do preço do gás. O preço do gás nos Estados Unidos está US\$ 4,5 o milhão de BTU, enquanto na Europa está US\$ 12 até US\$ 15. Pra você tornar esse mercado lucrativo, vendendo o milhão de BTU por US\$ 4,5, é necessário produzir tudo hoje. Então eles abrem os campos e os poços. Mas é uma atividade que exige um crescimento do volume operacional gigantesco. Uma necessidade de água imensa e com sérios problemas no meio ambiente, nos lençóis freáticos. A Costa Leste americana está condenada já por isso”.